



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE E MUDANÇA DO CLIMA
Secretaria Nacional de Meio Ambiente Urbano e Qualidade Ambiental

**MEMÓRIA DA 1ª REUNIÃO DO GRUPO DE TRABALHO
PERMANENTE SOBRE CHUMBO DA COMISSÃO NACIONAL DE SEGURANÇA
QUÍMICA - CONASQ**

1 **Data: 26 de fevereiro de 2026.**

2 **Local: Plataforma Teams (reunião online)**

3 **Coordenação da Reunião: Camila Arruda Boechat (MMA) e Natiela Oliveira (MMA).**

4 **Objetivo:** A reunião teve como objetivo consolidar os avanços na elaboração do Plano de Ação
5 Nacional (PAN) para o enfrentamento da contaminação por chumbo, apresentando atualizações
6 estruturais do plano e discutindo o segundo rascunho elaborado com ampla participação
7 interinstitucional. Alinhamento sobre as expectativas sobre metas, metodologias e
8 responsabilidades, além de definir uma agenda intensificada de trabalho para 2026, necessária
9 ao aproveitamento do financiamento internacional disponível. Por fim, abrir espaço para debates
10 técnicos essenciais e definir encaminhamentos práticos para a continuidade do processo.

11 **1. Abertura e Aprovação de Pauta**

12 **Camila Arruda Boechat (MMA)** abre a reunião apresentando a proposta de pauta, que inclui a
13 aprovação da memória da primeira reunião (enviada em 19/02/2026), atualizações sobre o Plano
14 de Ação Nacional (PAN), discussão do segundo rascunho do plano e a definição da agenda de
15 trabalho para 2026. Sem objeções, a pauta e a memória da reunião anterior são aprovadas pelos
16 membros presentes.

17 **2. Histórico e Evolução do Plano de Ação Nacional (PAN)**

18 **Natiela Oliveira (MMA)** realiza uma retrospectiva do processo, destacando que a intenção do
19 GT é elaborar um plano conjunto entre governo, indústria e sociedade civil. Relembra que a
20 **Estratégia Nacional para Enfrentamento da Contaminação por Chumbo** foi lançada em
21 outubro de 2025 com a presença da Ministra Marina Silva, visando reduzir a exposição humana
22 e ambiental até 2030.

23 **Natiela Oliveira (MMA)** explica que o primeiro rascunho do PAN foi fruto de oficinas com 34
24 instituições e 67 participantes, abordando temas como ciência, regulação, indústria e sociedade
25 civil. **Natiela Oliveira (MMA)** informa que foram recebidas e analisadas considerações de 10
26 instituições (Abes, Anvisa, Cetesb, Iber, MDIC, Ministério da Saúde, Ministério do Trabalho,
27 Pure Earth, Toxisphera e USP). **Natiela Oliveira (MMA)** ressalta que todas as sugestões foram
28 contempladas na nova matriz, mesmo aquelas não inseridas textualmente, por estarem contidas
29 em atividades mais amplas (ex: a questão de cosméticos trazida pela Anvisa foi integrada às
30 ações de identificação de fontes de contaminação).

31 **3. Estrutura do Segundo Rascunho e Eixos Estratégicos**

32 **Natiela Oliveira (MMA)** detalha a nova estrutura do documento, que agora unifica a Estratégia
33 e o PAN seguindo o padrão de planejamento do MMA (modelo **EPANB - Estratégia e Plano**
34 **de Ação Nacionais para a Biodiversidade**). O plano é composto por 6 eixos temáticos:

- 35 • **Eixo 1: Governança e Marco Regulatório:** Focado no fortalecimento intersetorial,
36 implementação do RoHS e logística reversa. **Natiela Oliveira (MMA)** destaca a
37 migração do item "colaboração" do eixo 6 para este eixo, visando integrar melhor a
38 cooperação internacional à governança.
- 39 • **Eixo 2: Identificação de Fontes, Diagnóstico e Capacidade Nacional:** Inclui a
40 caracterização de fontes de exposição e o fortalecimento da rede laboratorial e da
41 vigilância em saúde.
- 42 • **Eixo 3: Gestão de Risco, Mitigação e Remediação:** Prevê intervenções em áreas
43 prioritárias e mecanismos de alerta precoce para evitar a recontaminação.
- 44 • **Eixo 4: Sistemas de Informação, Monitoramento e Avaliação:** Houve uma mudança
45 estratégica: em vez de um sistema isolado para o chumbo, a proposta agora é criar um
46 **Painel Nacional Político-Científico sobre Segurança Química**, integrando bases
47 existentes para apoiar a tomada de decisão.
- 48 • **Eixo 5: Formação, Comunicação e Mobilização Social:** Visa instituir um programa
49 nacional de formação e estratégias de comunicação de risco baseadas em evidências.
- 50 • **Eixo 6: Ciência, Tecnologia e Inovação:** Focado na substituição do chumbo por
51 alternativas não poluentes e no desenvolvimento de tecnologias de remediação.

52 **4. Programa de Trabalho e Financiamento Internacional**

53 **Natiela Oliveira (MMA)** justifica a proposta de intensificar o cronograma com reuniões
54 mensais para aproveitar o financiamento da **Bloomberg Philanthropies**. Argumenta que a
55 agilidade na aprovação do plano é vital para a execução financeira e implementação de projetos-
56 piloto no primeiro semestre de 2026.

57 **Adalberto Maluf, secretário nacional de Meio Ambiente Urbano, Recursos Hídricos e**
58 **Qualidade Ambiental (MMA)** manifesta satisfação com o quórum qualificado (47
59 participantes) e enfatiza a importância das parcerias institucionais para enfrentar o impacto do
60 chumbo, especialmente na saúde infantil.

61 **5. Debate e Argumentação dos Membros**

- 62 • **Metas de Remediação: Caio Sbruzzi (Abrabat)** questiona o mapeamento das "30
63 áreas" previstas na meta. **Natiela Oliveira (MMA)** esclarece que o financiamento da
64 Bloomberg prevê suporte a dois estados (15 áreas cada), com intervenção direta em 21
65 áreas e suporte técnico/capacitação nas demais. Sobre a redução de exposição de 60%,
66 **Natiela Oliveira (MMA)** corrige que a meta se refere a 60% das **áreas mapeadas**, e
67 não da população.
- 68 • **Protocolos de Mercado: Manuela Barbosa (Iber)** solicita detalhes sobre o protocolo
69 de avaliação de produtos. **Natiela (MMA)** explica que a intenção é criar uma
70 metodologia de *screening* rápido (uso de raio-X portátil) para fiscalização de
71 conformidade de produtos no mercado, envolvendo Inmetro e Anvisa.
- 72 • **Medicamentos e Santo Amaro: Sérgio Ferreira (UFBA)** alerta para a contaminação
73 por chumbo em medicamentos minerais (antiácidos e para anemia) e defende maior
74 rigor normativo. Reitera a necessidade de foco no passivo histórico de **Santo Amaro**

75 (BA) e sugere a inclusão da Prof^a Olívia (UFBA) no grupo, proposta prontamente aceita
76 pela coordenação.

77 • **Articulação na Saúde: Fernanda Junqueira Salles (MS)** expressa preocupação com a
78 articulação interna no Ministério da Saúde, notando que o PAN traz ações de atenção à
79 saúde que exigem alinhamento com outras secretarias (SAPS e SAES). **Janaina Sallas**
80 **(Pure Earth)** pondera que o plano deve ser abrangente e listar todas as ações
81 necessárias ao país, independentemente de articulações internas que ocorrerão no tempo
82 devido.

83 • **Suporte Técnico: Ezio Mantegazza (Cetesb)** oferece a expertise do departamento de
84 áreas contaminadas da Cetesb para auxiliar na discussão de priorização de áreas,
85 citando a avançada legislação paulista sobre o tema.

86 • **Educação: Patricia Moura Dias (Fundacentro)**, coordenadora do GT Educação da
87 CONASQ, manifesta surpresa com a inclusão de seu grupo no cronograma sem aviso
88 prévio, mas acolhe a pauta e solicita reunião de alinhamento para viabilizar as metas de
89 capacitação.

90 • **Dimensão Científica: Prof^a Kelly Olympio (USP)** destaca a satisfação de ver décadas
91 de pesquisa acadêmica sobre a exposição de crianças serem finalmente convertidas em
92 políticas públicas e ações de governo.

93 **6. Encaminhamentos e Próximos Passos**

94 1. **Formulário de Contribuições:** Os membros devem preencher o formulário eletrônico
95 até **10 de março**, indicando responsabilidades (responsável ou apoiador), prazos e
96 prioridades para cada atividade.

97 2. **Apoio Técnico: Natiela (MMA)** enviará o link do formulário acompanhado de uma
98 versão em PDF para facilitar a articulação interna das instituições.

99 3. **Metodologia de Priorização: Janaina Sallas (Pure Earth)** sugere que na próxima
100 reunião o foco seja a apresentação dos bancos de dados e da metodologia de priorização
101 de áreas, permitindo que as instituições revisem seus dados antes da oficina presencial.

102 4. **Próxima Reunião:** Agendada para **19 de março**, com reuniões temáticas e oficinas
103 previstas para abril.